

## Marcha da Ribeira das Tainhas

I – Ó Ribeira das Tainhas,  
Diz toda a gente que passa  
Não há terra tão bonita,  
Nem marcha com tanta graça!

II -Vi São João espreitando,  
Rodeado de estrelinhas,  
Os jovens apaixonados,  
Da Ribeira das Tainhas

Refrão

P'la festa de São João,  
Fomos beber à nascente:  
A água era tão fresca,  
Teu olhar era tão quente!  
Olhei para os teus olhos,  
Ardentes como carvões,  
Fomos saltar as fogueiras;  
Queimamos os corações.

III

Da minha varanda à tua,  
Pus um arco, com balões,  
Verduras, fitas e laços,  
Bandeiras e corações

IV

Fui colher ervas cheirosas,  
Salva, tomilho, poejo.  
Ó trevo de quatro folhas,  
Onde estás que não te vejo?  
Refrão

V – Lindos cravos do meu quintal,  
Rosas de prata, ao luar!  
Guardai bem as minhas sortes,  
Para ninguém as vir roubar.

VI – Ó sereno de São João,  
Vem abrir a minha sorte!  
Quero saber qual o nome  
Que amarei até à morte.

Refrão

Letra: Maria Soares de Medeiros